



2.6.
Apoio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 3/01 SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2001 22 de Fevereiro de 2001

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Por ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor António Ramos Preto, tomou a Presidência dos Trabalhos a Primeiro Secretário, solicitando ao PS a indicação de um membro para integrar na Mesa.

Mesa da Assembleia: Presidente, Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Primeiro Secretário, Luís Manuel da Costa Batista Nunes.

Segundo Secretário, Maria Luísa Rodrigues Claro.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Ramos Preto, António Filipe, Manuel Jerónimo, António Andrade Silva, João Vieira e José Ribeiro Leal conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, a Senhora Vice Presidente, Judite Pinto e os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira, Vítor Gonçalves, Carlos Silva e Fernando Pereira.

Verificado o quórum a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão.

I – TOMADA DE POSSE

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que se encontram na Mesa os pedidos de substituição para esta Sessão do Senhor Eduardo Guedes Lopes do Pombal e do Senhor Mário Ventura Henriques que foram lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, Luís Manuel da Costa Batista Nunes. Informou ainda que não haveria substituições devido aos Senhores Francisco António Silveira Mendeiros e Mário Miguel Alves dos Santos Rodrigues não se encontrarem presentes (Documentos em anexo à presente Acta).

II - ORDEM DO DIA

- 1 - Apreciação nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *“Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município”*;
- 2 - Apreciação para aprovação nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa ao *“Concurso Público Internacional para prestação de Serviços de Limpeza para o Biénio 2001/2002 – Proç. 2756/00”*;
- 3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa ao *“Concurso Público Internacional para prestação de Serviços de Vigilância nas Instalações Camarárias para o Biénio 2001/2002”*.

A Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade por 23 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que se encontravam na Mesa as Actas nº. 3 e 7 de 2000 para discussão e aprovação. Não havendo intervenções na sua discussão, e por proposta da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, foram as Actas colocadas a votação em conjunto, sendo aprovadas por unanimidade por 25 membros presentes.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Jorge Lopes, Fernanda Campos, João Vicente, João Caixinha e Manuel Jacinto.

O Senhor João Caixinha referiu-se à Central de Valorização Orgânica a construir na freguesia de S. Brás dizendo que já manifestou a sua preocupação e a da população ali residente na Sessão anterior. Foi-lhe dito que no dia 8 de Fevereiro se realizaria uma reunião para discutir este assunto. Perguntou se essa reunião se realizou e em caso afirmativo quais os assuntos tratados, se já foi adjudicada e qual o nome do concorrente a quem foi adjudicada a obra. Referiu-se ainda à ligação do Vale Grande com a Urbanização do Moinho do Guizo para dizer que não tem qualquer placa de identificação, solicitando a sua colocação. Questionou, para quando a colocação de sinalização horizontal, vertical e passadeiras naquele local.

O Senhor Jorge Lopes referiu-se à segurança na Amadora, nomeadamente na freguesia da Mina, para dizer que está num caos, principalmente na Estação do CP e no Bairro de Santa Filomena onde só na última Sexta Feira houve 7 assaltos.

O Senhor João Vicente referiu-se à Rua 5 de Outubro na Buraca, dizendo que na última Sessão da Assembleia Municipal foi entregue uma petição pedindo a retirada de estacionamento na referida Rua. A resposta à petição não o satisfaz, pedindo uma resposta condizente. Construindo um silo na zona e tendo conhecimento que é da Câmara, perguntou se os habitantes a quem foi retirado o estacionamento não poderiam ali estacionar, fazendo-se um contrato que seja vantajoso para as duas partes. Solicitou ao Senhor Vereador do pelouro uma reunião com os moradores a fim de encarar seriamente a resolução do problema.

A Senhora Fernanda Campos referiu-se à sua condição de sindicalista e entregou um documento do STAL sobre a necessidade da reposição de uma injustiça criada pela Autarquia no que se refere ao pagamento do subsídio de insalubridade, penosidade e risco (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Manuel Jacinto para se referir às traseiras da Rua Rainha D^a. Leonor leu um documento (Anexo à presente Acta).

A Senhora Presidente da Mesa perguntou à Senhora Vice Presidente se desejava usar da palavra ao que esta acedeu.

A Senhora Vice Presidente da Câmara, Judite Pinto, questionou o munícipe, Senhor João Caixinha, se se referia a uma reunião havida na Câmara Municipal, tendo-a confirmado. A Câmara reuniu com o Presidente da VALORSUL e dois elementos da equipa técnica. Foram pedidos esclarecimentos e prestados de seguida pela VALORSUL, após o qual a Câmara decidiu reafirmar as responsabilidades assumidas no quadro dos compromissos partilhados com a VALORSUL, mandatando o seu representante na VALORSUL para votar favoravelmente a melhor proposta. Decidiu condicionar a instalação da futura Unidade Orgânica ao estudo do impacto ambiental, exigir garantias do cumprimento do arranjo paisagístico, e de se pronunciar relativamente ao Projecto de Arquitectura.

Quanto à insegurança no concelho disse não ser este um problema exclusivo da Amadora, antes fosse, pois talvez houvesse maior possibilidade de o resolver. Quando colocado o problema do Bairro de Santa Filomena em reunião de Câmara, esta, comunicou ao Comando da PSP da Amadora para a necessidade de reforçar a presença de agentes nos locais referidos pelo Município. Estava crente que melhorada a iluminação e os acessos, a segurança da população aumentará.

Deu de seguida a palavra ao Senhor Vereador Gabriel Oliveira para melhor esclarecer o acesso da Serra da Mira ao Casal Branco. O cruzamento vai ser semaforizado e com sinalização horizontal, ainda não executado devido ao mau tempo, pensando ser esta a alternativa mais segura para o local. Não tem qualquer problema em reunir com o Senhor João Vicente e com a Comissão por ele referida, para se poder encontrar uma solução para o estacionamento, dos moradores da Rua 5 de Outubro. O estacionamento subterrâneo na Buraca não pertence à Câmara mas sim ao proprietário do prédio.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

e. i. l. Agostinho

A Senhora Vice Presidente da Câmara, Judite Pinto, voltou a intervir referindo ter recebido um documento da Comissão Sindical sobre o subsídio de insalubridade, penosidade e risco, reclassificação dos trabalhadores da Autarquia, e sobre o exercício da actividade sindical que vai analisar para depois se poder pronunciar. Sobre o assunto das trazeiras da Rua D^a. Leonor iria solicitar uma fotocópia do documento entregue na Mesa para o analisar em conjunto com os Serviços dos Espaços Verdes a fim de se poder arranjar uma solução para aquela situação.

A Senhora Presidente da Mesa deu por encerrado este período.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Catolino Pinto, José Teodoro, Alves Nunes, Tremoço de Brito, Manuel Vieira, Armando Paulino, a Senhora Maria Luísa Jubilado e o Senhor José Graça.

O Senhor Catolino Pinto lamentou que houvesse na sua freguesia milhentas de empresas que estão a esburacá-la sem qualquer coordenação nem fiscalização por parte da Câmara. Um determinado local, foi esburacado por quatro vezes consecutivas. Solicitou à Câmara que tome medidas de modo a não vir a acontecer situações idênticas.

O Senhor José Teodoro referiu-se à má sinalização de trânsito na Amadora. Os problemas continuam, bem como a sua perigosidade, solicitando a sua resolução para breve, passando a exemplificar. Há placas de sinalização que estão mal colocadas nos passeios. Um carrinho de bebé, uma cadeira de rodas, se quiser passar não tem qualquer hipótese. Outra aparente contradição da Câmara é a abolição de barreiras arquitectónicas para deficientes, criando-as depois com a colocação de pinos de cimento para impedir os carros de estacionar. Excelentes ratoeiras para os invisuais.

O Senhor Alves Nunes disse que neste ano de eleições Autárquicas, a Venteira entrou em vastas obras. De há duas semanas para cá iniciaram-se um conjunto de obras, que são bem vindas, e das quais a Junta de Freguesia gostaria de ter tido conhecimento antecipado. Isto

ia de encontro com o que havia sido dito pelo Senhor Catolino Pinto relativamente às empresas que andam a esburacar as Freguesias para instalação de telefone, gás, água, etc., que não são fiscalizadas. A Câmara poderia solicitar o apoio às Juntas de Freguesia para esse efeito. Se fossem avisadas com uns dias de antecedência que se iam iniciar obras na Freguesia poderiam igualmente esclarecer os munícipes para que se destinam as obras.

Três dos moradores da Quinta do Araújo contactaram-no dizendo que haviam falado em Outubro com o Senhor Presidente da Câmara sobre o seu realojamento em Outubro, tendo este, garantido o seu realojamento no Algueirão até ao fim do ano. Como até ao momento ainda não o foram, questionou para quando o realojamento daqueles moradores, para os poder informar.

O Senhor Tremoço de Brito referiu-se à segurança na Amadora pedindo à Senhora Vice Presidente, fossem anunciadas algumas medidas que tencionam tomar para atenuar os problemas graves que se estão a viver na Cidade. Não servia só dizer que é um problema a nível Nacional. Sugeriu que a Comissão de Segurança da Assembleia Municipal reunisse para analisar a situação e procurar medidas atenuantes para alguns dos problemas. Sobre a questão dos trabalhadores da Câmara, referido no período de intervenção do público, este, só se resolveria com uma Macroestrutura que abrangesse todos os trabalhadores. Foram resolvidos alguns problemas pontuais, mas a maioria não o foi. A Comissão de Higiene e Segurança, não funciona, e o responsável é o Coordenador que a Câmara colocou na referida Comissão. A reclassificação dos trabalhadores ainda não foi feita e pergunta porquê. Tem a informação de que não existem equipamentos para os trabalhadores, gostando de saber a razão dessa falta.

O Senhor Manuel Vieira referiu-se também à segurança na Amadora. Tendo sido abordado na última Sessão esse problema e havendo um Conselho de Segurança, não compreendia porque razão não reunia. Haviam-lhe dito que por dificuldades de convocação, o que não compreendia e que alguns problemas não se resolviam porque a Câmara os remetia para as dificuldades de funcionamento do Conselho de Segurança. A Câmara devia dar respostas à questões de segurança e nomeadamente, fazer funcionar o Conselho. Sobre a liberdade da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

L. Aguiar

actividade sindical, a Senhora Vice Presidente disse que a Câmara permitia o dobro dos direitos que estão previstos na Lei, parecendo-lhe existir uma contradição, não sabendo a quem pertencia a razão neste problema. Haviam-no informado que a Comissão Sindical nem tem acesso às instalações. Caso não seja esclarecida esta situação, a CDU apresentaria, na próxima Sessão, um pedido de fiscalização no que respeita aos direitos e liberdades dos cidadãos, nomeadamente dos trabalhadores da Câmara.

A Senhora Maria Luísa Jubilado disse pertencer à Comissão de Segurança e lembrou que uma moção sobre segurança, apresentada pela bancada do PSD, foi reprovada com o voto de qualidade do Senhor Presidente. Na última vez que a Comissão havia reunido compareceram o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Comandante da PSP que apareceu com uns mapas onde provava que o crime tinha descido na Amadora, mas que no seu entender isso devia-se à não participação de queixas pelas pessoas, situação já passada com ela própria.

O Senhor José Graça referiu-se na sua intervenção às dúvidas de um munícipe sobre a Central de Valorização Orgânica, de como está a decorrer o processo e sobre o impacto ambiental que tal instalação pode exercer na população. Ele também tem as mesmas dúvidas, agora mais reforçadas, pois é a segunda Sessão onde se refere este problema e ainda não ouviu o parecer de qualquer membro da Comissão de Ambiente. Em Julho do ano anterior a empresa convocou e esteve presente neste Auditório com os membros da Assembleia que quiseram estar presentes, para ouvir e solicitar esclarecimentos acerca do processo. Decorrido este tempo sente a necessidade de novos esclarecimentos por parte da VALORSUL, nomeadamente, em relação ao impacto que possa vir a trazer para o Concelho da Amadora.

Sobre o estacionamento na Av^a. da República na Buraca, foi-lhe dito, pelo Senhor Vereador do Pelouro que era proibido ali estacionar continuando a ver viaturas estacionadas, pelo que se as regras são feitas para cumprir, e melhorar a fluidez de trânsito, devem ser rebocadas as viaturas dos prevericadores, conforme sugestão já manifestada pelo Senhor Presidente da Câmara. Também salientou a perigosidade da zona de acesso à Estação da Damaia pelas escadas, por não ter visibilidade de um lado para o outro (os muros são de betão) e não haver um segurança nessa zona.

A Senhora Maria Luísa Jubilado voltou a intervir dizendo que estranha que a Comissão de Ambiente não tivesse voltado a ser convocada para a discussão do equipamento de combustagem, uma vez que alguns membros da Assembleia, ela incluída, fizeram uma visita a equipamentos similares na Alemanha e os resultados dessa visita deveriam ser ali debatidos.

O Senhor Vereador Gabriel Oliveira, por delegação da Senhora Vice Presidente da Câmara, manifestou-se cem por cento solidário com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide. No dia seguinte reuniria com operadores do subsolo e suspenderia as obras em Alfragide, exigindo aos operadores que retirassem o entulho e tapassem os buracos. Aguardará que o DOM, a partir deste momento, faça os contactos com as Juntas de Freguesia a fim de as informar do início das obras a realizar nas respectivas Freguesias.

A sinalização de trânsito, inovadora relativamente às crianças e a criação dos patrulheiros nas Escolas mostram o esforço que tem tido nesse campo. O vandalismo nos sinais de trânsito e a utilização de empresas que as utilizam como meio publicitário não ajuda. Colocar sinais com passeios muito estreitos, principalmente no centro da Amadora também não ajuda.

Das obras na Venteira o Senhor Presidente da Junta de Freguesia conhece todas as obras na Venteira que durante a Presidência Aberta foram também todas visitadas.

Quanto ao estacionamento na Av.^a da República na Buraca, resta à PSP actuar em conformidade dado que está lá toda a sinalização. (A partir desta intervenção a gravação está deficiente, não sendo possível transcrever as intervenções da Senhora Vice Presidente e do Senhor Alves Nunes).

Não tendo havido mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu este Período por esgotado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação nos termos da alínea e) do nº1 do Artigo 53º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, da *"Informação Escrita do Presidente da Câmara Acerca da Actividade do Município"*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Arduin

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi enviado a todos os membros da Assembleia Municipal e de seguida deu a palavra à Senhora Vice Presidente da Câmara.

A Senhora Vice Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório e não havendo intervenções, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu este ponto por concluído.

2 – Apreciação para aprovação nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa ao ***“Concurso Público Internacional para prestação de Serviços de Limpeza para o Biénio 2001/2002 – Proç. 2756/00”***;

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido emitindo parecer sobre a matéria, que foi lido de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, que declinou.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições, colocou a proposta à votação sendo aprovada por unanimidade pelos 26 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu o ponto por concluído.

3 - Apreciação para aprovação nos termos do nº. 6 do Artigo 22º. do Decreto Lei nº. 197/99 de 8 de Junho, da deliberação da CMA relativa ao ***“Concurso Público Internacional para prestação de Serviços de Vigilância nas Instalações Camarárias para o Biénio 2001/2002”***.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido, tendo sido emitido parecer sobre a matéria que foi lido de imediato pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia perguntou à Senhora Vice Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao que acedeu.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Vieira, João Nascimento, Luis Francisco, Manuel Frade, Armando Paulino, José Teodoro e Alves Nunes.

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 9 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Foi feita uma declaração de voto da CDU pelo Senhor Manuel Vieira e entregue à Mesa (Documento anexo à presente Acta).

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu o ponto por concluído.

Por proposta da Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, a minuta das deliberações da Ordem do Dia foram aprovadas nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99 de 18 de Setembro, por unanimidade dos 31 membros presentes.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 23. 25 horas.

António José Luís
Agostinho